

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PODCAST E A LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Abreu da Silva Oliveira Lima ¹

RESUMO

O presente relato de experiência versa sobre a utilização do podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem inovadora e inclusiva na Educação Infantil; salientando a corroboração efetiva que o referido recurso pode promover entre tecnologia, cultura e aprendizagem significativa. A metodologia utilizada para a presente pesquisa foi o Relato de Experiência, o qual possibilitou a formulação e valorização acadêmico-científica de um percurso vivencial e a formulação de novos conhecimentos conforme apontado por Mussi, Flores e Almeida (2021). A proposta envolveu uma sequência didática que combinou oralidade, tecnologia e expressão artística, utilizando podcasts para estimular a criatividade e a interação das crianças. As atividades incluíram contação de histórias, releitura de obras do cordel, criação de xilogravuras e produção de podcasts baseados em rimas e narrativas infantis. A literatura de cordel foi utilizada como ferramenta de valorização cultural e identitária, em alinhamento com os estudos de Botton, Peripolli e Santos (2017), que analisam o podcast como um recurso educacional aberto, e Catharina (2015), que investiga suas potencialidades na sala de aula. Kramer (2021) contribui para o debate acerca do direito à educação, Moran, Masetto e Behrens (2000) reforçam as transformações que as tecnologias operam no ensino e a necessidade de currículos e metodologias mais flexíveis e personalizadas. Por fim, o projeto evidenciou ainda a relevância da formação continuada de professores para a instrumentalização sistematizada e intencional de ferramentas digitais e, por conseguinte, aprimoramento dos fazeres educativos. Convém reforçar, portanto, o uso de podcast na educação infantil como uma proposta possível de ser inserida, compartilhada e aplicada de maneira extensiva e inovadora no exercício docente, de modo a favorecer a aprendizagem significativa e contextualizada.

Palavras-Chave: Podcast, Educação Infantil, Inclusão, Literatura de Cordel, Tecnologias Digitais.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, constitui a etapa inicial do processo educacional, desempenhando uma função central no processo de formação integral da criança e

¹ Doutoranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário UNICARIOCA - RJ, mariaabreudoutorado@gmail.com.



garantia a oferta dos direitos fundamentais de aprendizagem e desenvolvimento (Brasil, 2018). Portanto, a introdução de tecnologias digitais no cotidiano escolar é estratégia de ampliação do acesso a repertórios culturais, fomento de aprendizagens significativas e promoção da inclusão, desde que seja intencional e crítico, dirigido à busca de objetivos pedagógicos.

Neste contexto emergem entre os recursos a serem explorados na prática pedagógica o *podcast* como um meio de ensino de oralidade com alto potencial. Pela natureza oral, narração e possibilidade de acesso flexível, o *podcast* é apropriado à Educação Infantil, uma vez que essa prática permite desenvolver atividades de escuta ativa, criatividade na expressão oral e expressões artísticas. Botton, Peripolli e Santos, (2017) apontam que o podcast é uma ferramenta educacional aberta que traz oportunidade de ensino e aprimoramento de habilidades. Catharina (2015) destaca a contribuição do *podcast* em todas as áreas da educação básica. Moran, Masetto e Behrens (2000) apontam que o resgate de práticas tradicionais valoriza a cultura quando integrada a outro recurso como *podcast* e recursos digitais, a prática pedagógica é efetivada e contextualizada.

Dessa forma, a Literatura de Cordel e os *podcasts* se integram como estratégias que conectam o tradicional e o atual. Araújo e Costa (2021) destacam que a combinação de práticas culturais consolidadas e novas tecnologias promovem a aprendizagem interdisciplinar e transdisciplinar. Portanto, a prática do *podcast* e da Literatura do Cordel na Educação Infantil é um recurso eficaz ao direito de educação de identidades e memória coletiva ao resgate e relação da criança com a tradição e contemporaneidade.

Com base nestes aspectos, o presente artigo intitulado: “Relato de experiência: o *podcast* e a Literatura de Cordel como ferramentas inclusivas na educação infantil”, faz referência à experiência realizada com uma turma de Educação Infantil utilizando o *podcast* como meio de oralidade, Literatura de Cordel, xilogravura e narrativa infantil, a fim de promover a autonomia das crianças, a criatividade e a diversidade inclusiva. Através dessa prática, este artigo procura evidenciar a importância de aperfeiçoar professores na aproximação de recursos digitais e estratégias de ensino inovadoras.

METODOLOGIA

Este trabalho constitui um Relato de Experiência, uma categoria de pesquisa qualitativa cujo objetivo, como afirmam Mussi, Flores e Almeida (2021), é a

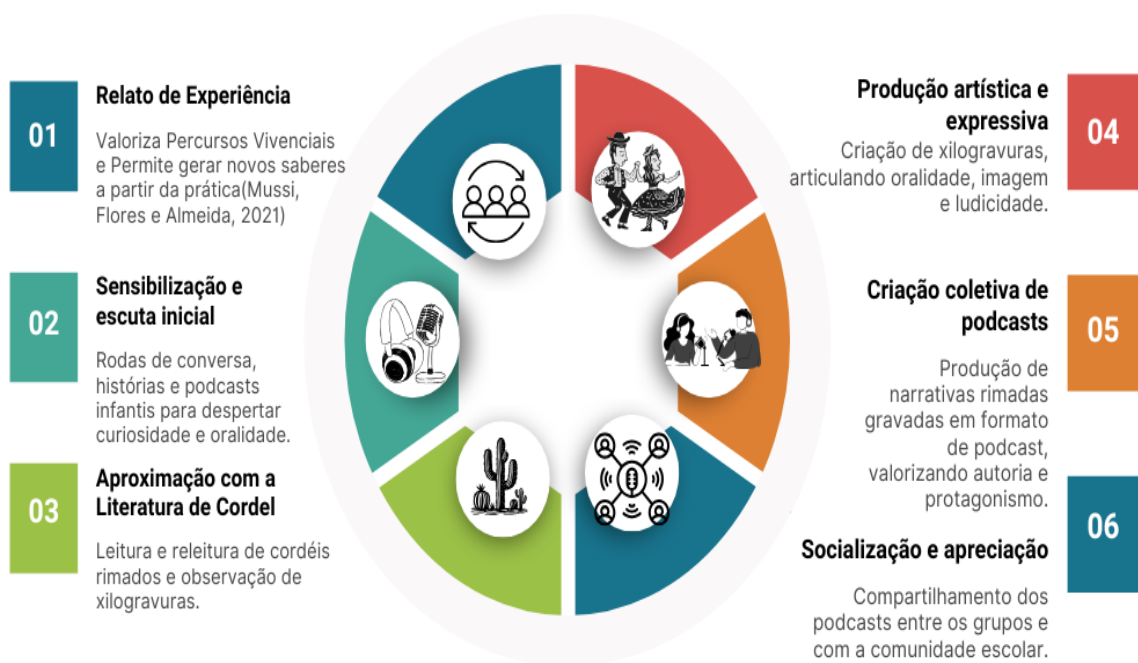


sistematização e a valorização acadêmico-científica de percursos vivenciais e que apresentem a possibilidade de gerar novos saberes a partir do fazer.

A proposta foi realizada junto a uma turma de crianças da Educação Infantil da rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro tendo como principal objetivo investigar as contribuições de um projeto em *podcast* na perspectiva da inclusão e da inovação, tendo o gênero literário da Literatura de Cordel e produções estéticas relacionadas à tradição nordestina a exemplo da xilogravura como aparato didático e temático.

A metodologia adotada para a realização da experiência foi organizada em uma sequência didática, conforme apresentado na figura 1, tendo como finalidade a articulação entre oralidade, cultura popular e tecnologias digitais.

Figura 1 – Etapas da Sequência didática desenvolvida com as crianças:



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Com base no exposto, percebe-se que a sequência didática, estruturada em etapas, às quais foram vinculadas a tradição oral, cultura popular e inovação tecnológica, possibilitou que as crianças vivenciassem experiências de autoria e expressão. A mencionada organização metodológica permitiu a construção coletiva do conhecimento, o fortalecimento da identidade cultural e a disseminação da oralidade.



REFERENCIAL TEÓRICO

1. Literatura de Cordel: origens, características e relevância cultural

A Literatura de Cordel é originária da tradição europeia dos trovadores, que principiaram a cantar e narrar histórias a partir do século XI em meio à população majoritariamente analfabeta. Utilizavam a poesia oral para a disseminação cultural, prática também levada ao Brasil pelos colonizadores portugueses a partir do século XVI e que fincou raízes no Nordeste brasileiro (Abreu, 2004). A transmissão era oral e, ao mesmo tempo, exposta em folhas penduradas em cordões, o que deu origem à denominação cordel (Oliveira, 2024). Durante as gerações, passou a contemplar temas do cotidiano brasileiro, assim como episódios históricos e feitos da sociedade brasileira antes do advento das tecnologias digitais.

Além das narrativas rimadas, outro aspecto a ser destacado é o uso da xilogravura. Esta técnica de gravação em madeira é empregada para ilustrar as capas dos folhetos, e tornou-se uma marca estética do gênero (Dicionário Michaelis, 2025). Grandes artistas, como J. Borges, despontaram no campo, atestando que o cordel não é apenas uma maneira de expressão literária, mas também um campo de arte, uma obra ou ação material de valor cultural, testemunho de uma época (Oliveira, 2024).

A Literatura de Cordel foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que a declarou como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil em 2018, como forma de valorização desse gênero literário popular.

O cordel de acordo com Oliveira (2024) é a principal literatura popular que ainda resiste e está se deslocando para o cyberspaço. Há comunidades em redes sociais entre cordelistas que postam suas contribuições e sites dedicados ao tema e que informam sobre o histórico do cordel, como é feito, com exposição bibliográfica e digitalização de várias obras antigas. No entanto, é importante frisar que muitas obras de cordel não estão nos meios virtuais, dificultando o acesso e preservando essa forma de arte.

Conforme Santos (2014) a importância de abordar o tema da Literatura de Cordel está associada ao conhecimento da cultura do Brasil e à legitimação da escola como um território de divulgação, discussão e produção de conhecimento, principalmente aquele ligado aos saberes que nos definem.



2. **O *podcast* e a Literatura de Cordel como ferramentas inclusivas na Educação Infantil**

Integrar a Literatura de Cordel aos recursos digitais, como o *podcast*, amplia de modo significativo as possibilidades pedagógicas. Segundo Botton, Peripolli e Santos (2017) por ser um recurso oral, narrativo e de fácil acesso, o *podcast* é uma ferramenta educativa aberta que pode despertar a atenção, a criatividade e a autoria das crianças. Catharina (2015) aponta que trabalhar o *podcast* no contexto escolar destacando e relacionando com a oralidade e ludicidade possibilita a prática de comunicação inovadora e a geração de criações em áudio e vídeo entre os estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) na modalidade da Educação Infantil destaca o trabalho com a cultura, a arte e a tecnologia a partir dos cinco campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Para Moran, Masetto e Behrens (2000) “Aprendemos melhor, quando vivenciamos, experimentamos, sentimos, descobrindo novos significados, antes despercebidos”. A articulação cultural é reforçada por Kramer (2021) ao sugerir que o direito à educação também deve ser um direito à cultura e que a escola deve garantir promovendo a articulação entre o passado e o futuro.

A perspectiva de Mussi, Flores e Almeida (2021) reforça a importância de tornar visível práticas inovadoras que promovam a cultura popular e utilizem recursos digitais. Portanto, relacionar uma tradição cultural como a Literatura de Cordel ao *podcast* é uma ação educativa que fomenta a criatividade, a inclusão e o respeito pela cultura. O relato de experiência de Lima (2023) ilustra como o *podcast* associado com o cordel e a xilogravura gerou aprendizado inclusivo das crianças, além de valorizar a autoria infantil e fortalecer os laços culturais.

Na escola, a Literatura de Cordel se insere como um importante recurso pedagógico, ativando sobretudo a oralidade, o desejo e a capacidade de potencialização do senso crítico das crianças. Ler cordel na sala de aula possibilita criar um espaço de fala, de rima e de raciocínio, por meio do qual a relação de viver a cultura é feita diretamente com os alunos, possibilitando um incentivo à leitura, desenvolvendo competências comunicativas (Santos, 2014).

Diversos estudos reforçam o potencial educativo do cordel, dentre eles podemos destacar Souza, Lima e Penha (2017) que afirmam que o cordel é um excelente recurso



ao ensino aprendizagem da leitura, enquanto Gonçalves (2024) e Paiva (2021) ressaltam seu valor em relação às identidades e inclusão. Lima (2025) resalta a Literatura de Cordel como caminhos para práticas inovadoras na Educação infantil que busca a inclusão e a participação infantil, articulando com tradição popular e metodologias ativas e criativas. Deste modo, incentivá-los nas escolas não é unicamente preservar a memória de um povo, mas também incentivar seus alunos a se expressarem e a pensarem criticamente.

Assim, neste horizonte, a Literatura de Cordel pode ser articulada como espaço de discussão da urgência do cuidado com o planeta, isso porque este gênero dialoga diretamente com a realidade social, cultural e ambiental vivida pelas comunidades. No cordel intitulado “Carta ao Planeta” de Honorato (2021), exemplifica essa dimensão crítica e educativa ao denunciar em versos sobre a poluição de rios e mares, o desmatamento de florestas, a exploração predatória e a consequente destruição da natureza. Ao mesmo tempo que se constitui um texto de tom confessional e de pedido de perdão à Terra, a obra se configura como uma mensagem de alerta, mas também de percepção de que todos estamos em dívida com o planeta. (Ver figura 2)

Figura 2 – Capa e xilogravuras da obra “Carta ao Planeta”, de Honorato (2021).



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2025).

As imagens reforçam a crítica ambiental presente no cordel, evidenciando por meio da xilogravura símbolos de devastação e degradação da natureza. Ao lado da linguagem rimada, esses elementos visuais potencializam a dimensão estética, crítica e



educativa da obra, ampliando sua função como recurso pedagógico de conscientização ecológica.

Assim, ao trabalhar com as crianças a obra de Honorato (2021), a escola fortalece o conceito de inclusão, na medida em que permite aos alunos, desde a infância, se sentirem também como sujeitos de transformação social e ecológica. No que diz respeito ao cordel, este passa a ser, um instrumento pedagógico a serviço da consciência ecológica, integrando cultura, identidade e responsabilidade planetária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência desenvolvida permitiu inferir que a integração entre *podcast*, Literatura de Cordel e xilogravura oportunizou aprendizagens significativas na perspectiva dos cinco Campos de Experiências da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) evidenciando a importância da associação entre cultura popular, tecnologia digital e práticas pedagógicas inovadoras. A seguir, apresentam-se os resultados organizados por campos de experiências da BNCC:

- a) Eu, o outro e o nós: Os podcasts foram produzidos coletivamente, fortalecendo a cooperação, a negociação de ideias e a valorização das subjetividades múltiplas presentes no grupo. As crianças se envolveram significativamente no processo e puderam, efetivamente, ocupar a posição de protagonistas, com direito à autoria no processo narrativo colaborativo dos áudios. De acordo com Kramer (2021) a experiência desenvolvida na educação infantil deve assegurar as crianças o exercício da cidadania desde cedo. A divulgação de tais produções para a comunidade escolar promoveu a identificação de si e dos outros, bem como um sentimento de pertencimento, configurando-se com prática inclusiva e democrática.
- b) Corpo, gestos e movimentos: Embora a oralidade seja o foco do *podcast*, o corpo infantil foi mobilizado como uma forma de linguagem expressiva através das dramatizações, entonações, ritmos e gestos. Esta dimensão corrobora com Mussi, Flores e Almeida (2021) que ressaltam a importância de práticas vivenciais para a formação através das quais se possa aprender de outra maneira a partir da experiência sensível. A experiência mostrou que a corporeidade não deve ser separada da produção cultural e que a tecnologia, bem mediada, também pode promovê-la.
- c) Traços, sons, cores e formas: Durante a xilogravura e a ilustração dos cordéis, as ações propiciaram momentos em que as crianças puderam interagir com diferentes



linguagem artísticas, promovendo a exploração estética por meio de desenhos, colagens, pinturas e impressões em papel ou isopor. As capas dos cordéis e a sonorização dos áudios contribuíram para a experimentação com cores, traços e formas, gerando produções singulares e coletivas, revelando sensibilidade estética e imaginação criativa. A articulação da literatura popular, da arte visual e da tecnologia reitera a função da escola como um espaço de vivência da diversidade cultural e de efetivação de aprendizagens significativas.

d) Escuta, fala, pensamento e imaginação: A combinação de *podcast* com Literatura de Cordel abriu espaço para o estímulo da oralidade e da escuta ativa, já que as crianças em idade pré-escolar puderam compreender e recontar histórias e estimular sua capacidade de fala e argumentação. Para Catharina (2015) o *podcast* possibilita a circulação de narrativas e à comunicação em sala de aula e, para Botton, Peripolli e Santos (2017), ele é um recurso educacional aberto, que possibilita a criatividade e autoria. A experiência, segundo Lima (2023), reitera que a utilização do *podcast* na Educação Infantil trata-se de uma prática inovadora e inclusiva, que integra a oralidade, a tecnologia e a ludicidade em busca de aprendizagens significativas.

e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: A organização da sequência didática permitiu às crianças compreenderem diferentes noções de tempo e espaço, o tempo da narrativa oral, o tempo da gravação, o espaço da escuta coletiva e o espaço da socialização. Além disso, o cordel, ao ser reinterpretado pelas crianças em seus próprios contextos, tornou-se um exemplo de transformação cultural, no qual a tradição se atualiza por meio da experiência infantil. Esse movimento encontra respaldo em Moran, Masetto e Behrens (2000), que defendem a necessidade de superar currículos rígidos para adotar metodologias que reconheçam a natureza dinâmica do conhecimento e da cultura.

No que concerne à dimensão ambiental, a incorporação do cordel “Carta ao Planeta” de Honorato (2021) ampliou as reflexões sobre os cuidados que se deve ter com o planeta, possibilitando o olhar crítico das crianças sobre a poluição, o desmatamento, a preservação dos recursos naturais, entre outros. Ao apreciarem as xilogravuras, as crianças puderam perceber, por meio da linguagem acessível e do modo simbólico, o quão grave é a degradação ambiental. Dessa forma, o cordel se revelou como ferramenta pedagógica amparada nas premissas de uma educação ambiental crítica.

Portanto, a presente proposta de pesquisa possibilitou não só a análise sobre o aprender na infância, mas também a crítica e reflexão acerca do lugar do saber, a partir



da combinação entre tecnologia, cultura e arte. A escolha pela categoria Relato de Experiência se justifica pelo interesse em dar maior visibilidade a experiências educativas inovadoras, de modo a contribuir com a compreensão, replicação e ressignificação de seus resultados por outros profissionais e instituições, fazendo avançar a discussão sobre o uso do digital e da cultura na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência reportada evidenciou que a integração entre Literatura de Cordel e *podcast* constitui uma prática pedagógica inovadora e eficaz para a Educação Infantil. Ao trabalhar com os Campos de Experiências preconizados pela BNCC, a proposta contribuiu para a formação integral das crianças, ampliando suas formas de expressão oral, artística e cultural, promovendo vivências colaborativas e inclusivas.

A utilização do *podcast* possibilitou que as crianças não apenas escutassem, mas narrassem, criassem e imaginassem, fortalecendo sua autonomia e protagonismo. Dessa forma, elas puderam ser reconhecidas como sujeitos de direitos e saberes, e suas vozes e experiências foram valorizadas no processo educativo.

A articulação com a Literatura de Cordel, como patrimônio cultural, conferiu sentido ao aprender, contribuindo tanto para a valorização das identidades e tradições populares. Tal experiência revela, como práticas educativas sensíveis e criativas podem efetivamente provocar transformações no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, torna-se fundamental continuar investindo na formação docente, preparando professores para articular cultura, tecnologia e pedagogia de modo crítico, lúdico e inovador. Além disso, recomenda-se que investigações futuras ampliem e aprofundem o impacto dessas práticas em outros contextos educacionais, aumentando as possibilidades de integração entre tradição cultural e inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. Então se forma a história bonita – relações entre folhetos de cordel e literatura erudita, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v10n22/22701.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

ARAÚJO, M. J; COSTA, M. C. A literatura de cordel e a interdisciplinaridade no contexto escolar. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 7, n. 21, 2021. Disponível em:



<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2876>. Acesso em: 08 ago. 2025.

BOTTON, M.; PERIPOLLI, A.; SANTOS, C. Podcast como recurso educacional aberto: possibilidades de uso no ensino. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 1-10, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

CATHARINA, E. A. O podcast como ferramenta pedagógica: potencialidades e limites no contexto escolar. *Revista Educação & Linguagem*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 33-49, 2015.

DICIONÁRIO MICHAELIS. Xilogravura. Michaelis on-line. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/xilogravura/>. Acesso em 15 jul. 2025.

GONÇALVES, C. B. Narrativas docentes e literatura de cordel: uma experiência de vida. *CONEDU - Formação de professores*, v. 3. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://dc-mx.9c1c5777875a.conedu.com.br/artigo/visualizar/118849>. Acesso em: 3 set. 2025.

HONORATO, Severino. *Carta ao planeta*. Rio de Janeiro: RPC Editora, 2021.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Imaterial - CE. IPHAN, 2018. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/541>. Acesso em: 12 ago. 2025.

KRAMER, S. *Direito à educação na primeira infância: políticas públicas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2021.

LIMA, M. A. S. O. A Literatura de Cordel como caminho para a inclusão: um relato de experiência na Educação Infantil. In: ARANTES, S.; PEREIRA, J. W. (org.). *Práticas inovadoras: relatos de experiências com metodologias ativas e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: Editora Saber Online, 2025. p. 99-108.

LIMA, M. A. S. O. *O podcast como ferramenta inclusiva na educação infantil*. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) – Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/o-podcast-como-ferramenta-inclusiva-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 01 maio 2025.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

MUSSI, A.; FLORES, L. A.; ALMEIDA, M. Relato de experiência como método de pesquisa em educação: reflexões e potencialidades. *Revista Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 12, n. 1, p. 1-15, 2021.



OLIVEIRA, Maria Lúcia Do Nascimento De. Literatura de cordel na educação: fortalecendo o papel das mulheres. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://_dc-mx.9c1c5777875a.conedu.com.br/artigo/visualizar/114670. Acesso em: 15 set. 2025.

PAIVA, A. T. F. Literatura de cordel como ferramenta pedagógica de ensino: um estudo de caso nas escolas públicas de Pentecoste (CE). 2021. 28 f. Projeto de Pesquisa (Bacharelado em Humanidades) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, 2021.

SANTOS, M. R. dos. Perspectivas da literatura de cordel no ensino fundamental: poesia popular nordestina nos livros didáticos. Mundo alfa, 2014. Disponível em: <https://www.mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0486-2.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2025.

SOUZA, M.; LIMA, C.; PENHA, G. A literatura de cordel e suas contribuições para o ensino da leitura na sala de aula. Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura, [S. l.], v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/1221>. Acesso em: 07 set. 2025.

